

# NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Trabalhadores em Hospitais Privados, Hospitais Filantrópicos, clínicas, casas de saúde, estabelecimentos de serviços de saúde e auxiliares e técnicos de enfermagem no estado de Minas Gerais - SINTRASAÚDE/MG, o Sindicato dos Enfermeiros do Estado Minas Gerais - SEEMG e a Federação Interestadual dos Empregados em Estabelecimento de Serviços de Saúde Privados, Filantrópicos, Públicos Celetista e Prestadores de Serviços de Minas Gerais - FEESSEMG, entidades que representam os trabalhadores da saúde no Estado de Minas Gerais, em especial os Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, vem a público, de forma veemente, **REPUDIAR** às demissões ocorridas nos últimos dias de trabalhadores do **HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO, em Três Corações**, sob o falso pretexto de que a empresa estava fazendo contenção de despesas.

Causa espanto a atitude da empresa, que, imediatamente após as dispensas, realizaram novas contratações, demonstrando, assim, que as alegações não condizem com a realidade dos fatos, mas, isso sim, demonstram a real intenção dos administradores de perseguir trabalhadores que apenas estavam lutando por seus direitos, em especial a defesa do PISO NACIONAL DA CATEGORIA.



# NOTA DE REPÚDIO

Não é demais destacar que os trabalhadores da enfermagem, verdadeiros heróis, agora praticamente esquecidos, foram os principais atores na luta contra a maior doença dos últimos tempos. Trabalhadores doaram a vida para nos proteger e agora são tratados dessa forma.

Não pensem que essas demissões farão calar a maioria dos trabalhadores que apenas querem melhorias salariais, condições dignas de trabalho e a busca de novos direitos, lutando contra atos antissindicais e contra demissões injustas. As entidades sindicais estão unidas e não deixarão em branco os atos arbitrariamente cometidos. Exigimos o respeito e o cumprimento da Constituição Federal e às Leis do país seja por quem for.

As entidades sindicais aguardam uma manifestação mais clara do hospital sobre as demissões.

Reafirmamos que não aceitaremos, jamais, a imposição sem escrúpulos do capital sobre os trabalhadores brasileiros. Neste sentido, não mediremos esforços para estar ao lado dos trabalhadores demitidos na busca por uma solução mais justa e razoável, seja através de medidas perante o Ministério Público do Trabalho, seja por meios judiciais, para que seja sempre feita a JUSTIÇA!

